

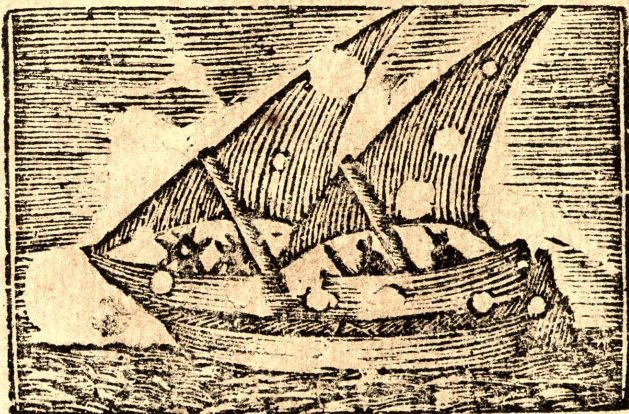
NOVA 40
RELAÇÃO

DO FAMOSO, E HORRIVEL

COMBATE,

QUE TIVERAM OS CAVALHEIROS MALTEZES,
hindo nas Galléras de Sua Santidade soccorrer a Ilha
de Malta. aos 6. de Abril de 1761.

*Com doze Chavecos Turcos de Dulciño, que andavaõ
infestando os mares, e prayas dos Catholicos, e ti-
nhaõ feito já hum desembarque na praya de
Fermo para a saquear.*



L I S B O A :

Na Officina de JOZE FILIPPE.

Anno de M. DCC LXI.

Com todas as licenças necessarias.

S Aõ taõ formidaveis as navaes pelejas, e horriveis os seus bellicos furores, que emprezas de tanto credito, e gloria só se devem entregar aos mais intrepidados Soldados, e esforçados Combatentes, animando se estes de generosos espiritos, e ardente vallor, para poderem conseguir em taõ horriveis combates, huma indisputavel, e assignalada victoria: Oh quantas vezes tem sido essas argentadas Campanhas, o Theatro das mais funebres Tragedias. Quantos Heróes deixaraõ eterno nome para a posteridade, vendo copiados nos seus cristaes os louros, com que cingiraõ as frentes.

Dilatado seria o meu discurso, se rellatar quizerá a immensa serie de Marciaes proezas, que contra a Turquesca barbaridade se tem exercitado pela Naçaõ Catholica, e principalmente as Portuguezas, mais que outras famigeradas; porém por me adquear aos lemites desta breve Relaçãõ, cuja noticia me foy participada por Pessoas dignas de credito, referirei a presente batalha, que tiveraõ os Illustres, e vallerosissimos Cavalheiros Maltezes, cujas emprezas se contaõ pelos Triunfos, cuja fama naõ cabendo na melhor expressãõ, vaõ em linguas de bronze soando por todo o Universo.

Con-

Convocados trinta, e quatro Cavalheiros Maltezes, que de varias partes tinhaõ chegado á Cidade de Roma; pelo seu Graõ Mestre, para acodirem á Ilha de Malta, se encaminharaõ a Civita-vechia, aonde se achavaõ promptas as Galleras de Sua Santidade, para levarem socorro: Constava este de muitas ballas, bombas, quatro murteiros, que se tiraraõ do Castello de S. Angelo, e mais petrechos de guerra, e no mesmo embarcaraõ mais quarenta, e cinco Cavalheiros, mandados por ordem Pontificia muito bem aparelhados, e revestidos de notavel animo, e confiança no Divino Jesus Christo N. Senhor, por quem hiaõ expor as suas vidas, toda esta acertada disposiçaõ, correo por conta de Monsenhor-Aqua viva, Commissario geral do mar, que no mesmo Porto se achou, até que largando véllas ao favoravel vento, foraõ felizmente prelongando a sua viagem, mas para que esta naõ deixasse de sentir da fortuna as inconstancias, ou fosse mais gloriosa pelos seus troféos; eisque avistáraõ ao longe algumas véllas, que andavaõ cruzando os mares, e conhecendo-se serem inimigas, com furioso animo, e intrepidez se alvoroçaõ de todos aquelles Cavalheiros os coraçoes, desejando já entrar em combate com aquelles barbaros, para lhe do-

marem

marem o orgulho , e castigarem o atrevimento ; com que costumão infestar dos Christãos as prayas , e posta toda a militar gente prompta com as suas armas , e artilharia çafa , as Galléras os foraõ demandar com impetuosa resoluçaõ : O que visto se puzeraõ os inimigos em resistencia , querendo disputar-lhe a victoria , descarregaraõ sobre elles vigorosamente os Maltezes Soldados huma banda de artilharia grossa , e fazendo-lhe perniciozo estrago nas embarcaçoens , furiosos prefistiraõ na peleja , atirando varias bombas ás Galléras , as quaes cercandolhe os Chavécos taõ fortemente os bombearaõ , que hum puzeraõ quasi apique , fazendo nos mais grande perdiçaõ , e damno .

Pelejavaõ os Cavalheiros com tanto valor , e brio , que naõ temiaõ dos barbaros inimigos a ferocidade , e revestindo-se cada qual de braveza rara , e inflâmados no dezejo de vingarem as insolencias , que tinhaõ cõmettido nas praias de Fermo , donde tinhaõ vindo rechaxados , expunhaõ-se aos maiores perigos , dezejando mais a honra , do que a vida , cuja queriaõ dar pela Fé Catholica , extinguindo aquelles infieis ; com brava furia se armavaõ estes para a defenfa , e para o damno ; naõ se ouviaõ , mais do que horrorosos clamores , e estampidos , o ar obscuro ,

obscuro , e horrivel , os mares confuzos ; e alterados , de huma parte huns submergidos , e lavados no proprio sangue , os mastros destrocados , as aguas tintas , e sanguinolentas , e em fim tudo era horror , confuzão , e alarido.

Vendo-se os inimigos combatidos , e quasi destrocados pela violencia dos Maltezes bravos , a que não podiaõ resistir , determináraõ com vergonhoza fugida salvar as vidas , ficando manchadas as honras ; mas era taõ activo o fogo , que as valentes , e poderozas Galleras lhe faziãõ , que por fim já rendidos dois delles raivozamente se fugeitaraõ ao contrario mando , e imperio ; os mais retirando-se com dezaire , e perturbação foraõ dos esforçados Cavalheiros perseguidos , levando a mais da gente ferida , e a embarcação destrocada.

Duraria este combate oito horas , sem que nas Galleras houvesse perigo concideravel , nem estrago digno de reparo , e só nove soldados se feriraõ , e dos Turcos foraõ mais de cem os mortos , e duzentos os feridos , hum Chaveco foy apique , dois quasi se submergiraõ tirando-lhe a gente , que foraõ sessenta cativos com alguma balla , espingardaria , e oitenta alfanjes , e mais petrechos de guerra ; com este triunfo se alegraraõ aquelles belicosos , e altivos animos ,

mos , e por fim déraõ a Deos graças pela victoria , dezejando com grande alvoroço chegar á inexpugnavel Ilha de Malta , para blazonarem triunfantes desta empreza em que tinhaõ exercitado os primeiros ensaios da sua millitar expedição ; com este gosto , e contentamento navegavaõ com prospero vento , dando parabens á sua fortuna , quando foraõ entrando na enseada da famoza Ilha , onde déraõ fundo , trazendo consigo os dois Chavecos conquistados , preza daquelle taõ furiozo combate.

Tanto , que o Graõ Mestre teve o avizo deste soccorro , e da heroica acção , que os Illustres , e animosos Cavalheiros tinhaõ obra-do , os mandou desembarcar , e os veio receber , cuja função se fez com toda a decencia , grandeza , e ornato marchando a diante os cativos Turcos prizioneiros , e as suas bandeiras arrastadas , e depois os Cavalheyros todos formados com grande estimação , e gravidade , e cheios de gloria , e alegria , foraõ dar á Virgem Mãy de Deos as graças ; cantando-se no Templo o *Te Deum Laudamus* pelo ditoso fim desta naval Batalha , e depois foraõ todos do seu Graõ Mestre elogiados , e de todo o Povo receberaõ vivas , e por valerosos foraõ aclamados.

A Ilha se acha provida de todo o genero de muniçoens , e já nella se achão promptos, e alistados tres mil Cavalheyros , e quinze mil homens de armas para a defenderem do mais rigorozo assalto. Estaõ todas as paragens , e sitios , em que se possa fazer desembarque , bem guarnecidos de numerosa , e escolhida artelharria , e destriffimos Artilheiros , de viveres , e mais bastimentos está recheada ; assim não pôde deixar de ser incontrastavel por mais , que o inimigo , se empenhe em a querer conquistar ; pois não haverá forças humanas , que possaõ vencer a arrogancia Malteza , nem aturar a resistencia , e os golpes daquelles esforçados braços , e agigantados Espiritos , que em quanto tiverem alentos , senão haõ de render á sega barbaridade.

Se houver alguma acção de combate memoravel , farey delle participante a todas as pessoas curiosas , que ouvillo desejarem , nem posso julgar , que deixará de ser grato tudo , que for felicidade , e para honra , e Gloria de Deos.

*Sanctæ Matris Ecclesie correctioni me totum
subjicio.*